

APROXIME-SE/UFMG: CONCEPÇÕES METODOLÓGICAS DE UM PROGRAMA DE EXTENSÃO NA EAD

Jussara Bueno de Queiroz Paschoalino¹, Márcio Boaventura Júnior², Marcela Rosa de Lima Machado³, Wagner Corradi⁴

¹ Universidade Federal de Minas Gerais/CAED/FAE, jussarapaschoalino@yahoo.com.br

² Universidade Federal de Minas Gerais/CAED/FAE, marcioboaventura@gmail.com

³ Universidade Federal de Minas Gerais/CAED/FAE, marcelarlm@gmail.com ⁴ Universidade Federal de Minas Gerais/CAED/ICEX, wbcorradi@ufmg.br

Resumo – Este trabalho elenca os passos construídos na perspectiva da concepção metodológica de um programa de extensão universitária na educação a distância. O referido programa denominado “Aproxime-se” traz na sua etimologia os fundamentos do seu alcance. Assim, o “Aproxime-se” tem como objetivo principal estabelecer as interlocuções entre a universidade e as cidades polos nas quais ofertam cursos de graduação modalidade a distância. A análise da trajetória e desenvolvimento deste programa, criado e mantido pelo Centro de Apoio à Educação a Distância da Universidade Federal de Minas Gerais, apresenta desafios e conquistas no segundo ano de seu exercício. O Programa Aproxime-se contribui para melhorar a qualidade dos cursos a distância e garantir a equidade com parâmetro dos cursos presenciais. Os saberes vivenciados neste processo de construção, elaboração, realização e avaliação reflexiva sobre as ações de extensão realizadas, nos demonstraram a validade do Programa Aproxime-se. Os resultados evidenciaram que a extensão universitária é um campo pouco explorado na EaD e que necessita de experiências que possam reforçar esta ação importante para a formação e entrelaçamento de saberes.

Palavras-chave: *Educação a distância – Extensão universitária – Programa Aproxime-se – Interlocução de saberes – Inovação*

Abstract – *This paper reports on real-life events experienced by of university extension on distance education held in the State of Minas Gerais in Brazil, named Programa Aproxime-se ("Come Close Program"). This Program was carried out by the Distance Education Support Center of the Federal University of Minas Gerais aiming to promote the exchange between academic knowledge and local knowledge of the cities where the program takes place. The “Come-Close Program” contributes to improve the quality of distance education courses by bringing them the same opportunity offered to the students of the traditional courses. The experience gained in the construction and development in this extension program shows the relevance of the “Come-Close Program” for Distance Education. The conclusion is that university extension programs are an underexplored field in Distance Education and that more programs such as this one are needed.*

Keywords: Distance education - University Extension- Approach Program - Interlocution of knowledge - Innovation

Introdução

Este artigo traz um relato de experiência vivenciada no Estado de Minas Gerais a partir de um Programa pioneiro em Extensão Universitária na Educação a Distância (EaD) denominado Aproxime-se. Este Programa foi desenvolvido pelo Centro de Apoio à Educação a Distância da Universidade Federal de Minas Gerais, com o objetivo de permitir a interlocução entre os saberes da academia e os saberes locais de cada município polo em que este se aproxima. Neste sentido, o Programa Aproxime-se contribui para melhorar a qualidade dos cursos a distância e garantir oferecendo aos alunos as mesmas oportunidades dos cursos presenciais

Tendo em vista o caráter inovador do programa, fazemos uma comparação das metas do projeto com o trabalho que pode ser efetivamente realizado, visando identificar as lacunas existentes e contribuir para melhoria do próprio programa.

Para melhor dimensionar este trabalho ele foi dividido em quatro partes. Na primeira traz as perspectivas da Institucionalização do Programa: recursos humanos e financeiros. A segunda apresenta a Formação Teórico-Metodológica. A terceira parte reflete sobre o trabalho de campo e as múltiplas realidades nos polos. E por fim, são apresentadas as considerações finais.

1. A Institucionalização do Programa: recursos humanos e financeiros

O Programa Aproxime-se compõe uma das metas políticas do Centro de Apoio a Educação a Distância da Universidade Federal de Minas Gerais em obter excelência em ensino, pesquisa e extensão na educação a distancia. Em sua concepção, tem por intuito estabelecer um elo de proximidade entre os saberes universitários e os saberes locais das regiões onde os polos de Educação a Distância estão inseridos. Para que o Programa funcione, todos os setores e diferentes profissionais do CAED foram envolvidos, fornecendo apoio e suporte necessário para realização das viagens aos polos, fornecimento de material, organização das atividades, entre outros.

O programa foi elaborado pelo coordenador de extensão do CAED e realizado com o apoio da Equipe Multidisciplinar ao longo do primeiro ano em que foi executado, 2013. Além desses profissionais, o Programa contou com 10 (dez) bolsas de extensão, contempladas em edital público da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Minas Gerais (PROEX/UFMG).

O edital para Fomento de Bolsas de Extensão da PBEXT 2013 teve como principal objetivo:

"[...] apoiar o desenvolvimento de programas/projetos de extensão em acordo com as diretrizes de extensão da UFMG; estimular a participação dos alunos nos programas/projetos de extensão, destinados a ampliar e fortalecer a interação da universidade com a sociedade e contribuir na sua formação técnico-científica, pessoal e social". (PROEX/UFMG, 2012).

A proposta do Programa Aproxime-se continha com quatro projetos articulados: Cidadania; Ficção & Realidade; Saberes Transversais e Virtualidade. Esses projetos tiveram em comum o fato de preverem a construção do conhecimento de modo inter e multidisciplinar, ultrapassando as barreiras das áreas de conhecimento, numa dimensão didática transdisciplinar e sempre pensando no diálogo entre os saberes científicos e os saberes locais dos alunos e demais participantes.

A garantia das bolsas de extensão universitária para os alunos da EaD foi um passo importante no processo de institucionalização da modalidade no sentido de garantir aos alunos da EaD acesso ao tripé ensino, pesquisa e extensão. As bolsas - direcionadas para alunos dos cursos da Universidade Aberta do Brasil/ UFMG - foram preenchidas através de editais públicos de seleção amplamente divulgados através da página do CAED/UFMG bem como nas plataformas dos cursos. No total, foram publicados três editais para preenchimento das 10 (dez) vagas em 2013.

Inicialmente proposto para 10 (dez) cidades polos, o programa encontrou algumas dificuldades de implementação, o que acabou ocasionando a redução dos polos contemplados em 2013, passando para nove polos. O principal motivo para essa redução foi a ausência de inscritos no polo de Frutal, o que acabou resultando na seleção de dois bolsistas para o polo de Formiga.

Essa situação demonstrou que a extensão ainda não é uma cultura presente nos cursos da Educação a Distância. Muitos bolsistas ingressaram sem compreender de fato, em que consiste a extensão universitária e nem quais as vantagens da participação no Programa para a sua formação.

A ausência de recursos na universidade destinados especificamente para o desenvolvimento de Programas e Ações de Extensão Universitária na Educação a Distância gerou algumas dificuldades para o desenvolvimento desse projeto, que precisaram ser compensadas, principalmente com o apoio total do CAED, como também da coordenação dos polos e da prefeitura dos municípios envolvidos. Em termos de recursos humanos, foi necessário mobilizar um processo de captação de voluntários capacitados e interessados a lecionar os minicursos nos polos de forma gratuita.

Para o desenvolvimento dos trabalhos a equipe de professores orientadores do CAED contou com a ajuda dos professores pesquisadores que estiveram conjuntamente no acompanhamento e orientação dos bolsistas. Neste sentido, os trabalhos realizados em conjunto entre os membros da equipe visavam garantir as perspectivas da universidade, ao trabalharem o ensino, a pesquisa e a extensão em cada encontro de forma indissociável e dialógica.

O trabalho em equipe possibilitou o crescimento do grupo e ao mesmo, se afinou a concepção do Programa Aproxime-se, que na prática ganhava os contornos da transdisciplinaridade e da interlocução de saberes. Várias produções acadêmicas foram realizadas em consonância com o Programa Aproxime-se evidenciando o caráter inovador da proposta. Assim, as produções acadêmicas construídas oportunizaram aos alunos da EaD vivenciarem espaços de apresentação de trabalhos acadêmicos.

As organizações dos eventos nos polos constituíram outro espaço rico em aprendizagem, em que foi necessário o contato constante com os bolsistas e coordenadores de polos. As formações de orientação permearam todo o processo e foram realizadas tanto presencialmente, na UFMG quanto nas cidades polos. Foram utilizados também os diversos meios tecnológicos: telefone, e-mail e webconferência. Os professores pesquisadores da Equipe Multidisciplinar do CAED foram diretamente responsáveis pelo desenvolvimento do Programa Aproxime-se nos polos.

Todo o trabalho do programa Aproxime-se foi marcado pela concepção de construir o novo de forma coletiva e participativa.

[...] o caráter provisório da adaptação inscreve o risco, além daquele intrínseco a esse processo, no centro das atividades humanas. Os homens encontram-se permanentemente na exigência de recriar indefinidamente a adaptação, ao mesmo tempo gerando o risco que ela comporta. (NOUROUDINE, 2004, p.47).

Os riscos estavam inerentes no novo, num programa de extensão que tentou romper com as barreiras da educação no intramuros da escola e avançou para as cidades polo, onde a UFMG mantém a Educação a distância. Desta maneira, este relato de experiência traz os passos deste trabalho que foi se constituindo a partir de uma ideia de educação equânime e de qualidade para os alunos da EaD.

2. A Formação Teórico-Metodológica

A constituição de uma equipe de trabalho para a execução desse Programa inovador exigiu da parte gestora os cuidados necessários de afinar as concepções teórico-metodológicas e ao mesmo tempo instaurar um espaço de interlocução e criatividade. Desta forma, no Programa Aproxime-se os participantes da equipe são vistos como sujeitos de saberes e interventores da realidade.

Para dinamizar os aspectos de formação e possibilitar a criatividade dos participantes da equipe foram realizadas inicialmente duas capacitações pela equipe gestora. Uma das capacitações foi com os bolsistas e voluntários e a outra foi realizada com os coordenadores de polo. Nestas capacitações privilegiou-se o “[...] reinventar lideranças, promovendo lógicas de partilha e desvelando veios opressores

remanescentes nas dinâmicas pessoais, sociais e laborais passam pela capacidade de ouvir e de dar a palavra, numa lógica conflitual e empoderadora.” (MONTEIRO, 2012, p.180).

A possibilidade do diálogo e da partilha de saberes entre os participantes durante as capacitações foram alterando o desenho inicial do Programa Aproximese. Os limites da ação do Programa eram impostos pelo desejo de ampliar os eventos na medida do possível.

A “Capacitação Aproxime-se” direcionada aos Bolsistas e Voluntários oferecida pelo Centro de Apoio à Educação a Distância, teve, por objetivo desenvolver e discutir os aspectos do trabalho em relação à atuação na operacionalidade do mesmo, bem como na formação teórica necessária para uma boa fundamentação das atividades exercidas pelos envolvidos. Através de atividades educativas, questões atuais de elucidação dos problemas vivenciados pela comunidade e de fortalecimento da formação dos envolvidos no Programa foram debatidas e refletidas pelos participantes. Além disso, a “Capacitação: Aproxime-se” objetivou realçar as possibilidades formativas dos envolvidos, a partir do incentivo da realização de cursos, atividades acadêmicas, culturais e tecnológicas.

No primeiro momento do encontro, foram promovidas palestras com duas horas de duração sobre os eixos teóricos do Programa Aproxime-se:

Cidadania: as principais questões acerca da Cidadania e o seu pleno exercício na contemporaneidade foram debatidos pela professora Marcela Rosa de Lima Machado, que instigou o grupo de participantes a elucidarem conjuntamente sobre as questões: etimológica, histórica e política em torno do termo. Outro aspecto abordado foi questionar e incentivar os participantes a refletirem sobre as possibilidades de se vivenciar em nossa sociedade a plenitude de nossos direitos enquanto cidadãos.

Ficção & Realidade: Apoiando-se na Filosofia, na Teoria da Arte e na Teoria da Comunicação, o professor Márcio Boaventura Jr. ministrou uma palestra na qual suscitou os participantes a se questionarem porque o homem é o único animal que produz ficção. Por que fazemos ficção? Por que criamos ilusões de realidades, espaços e pessoas inexistentes para contar histórias que nunca aconteceram ou para recontar histórias humanas? Por que produzimos imagens que não se encontram na natureza, de forma a materializar visualmente as ideias que temos na cabeça? Por que escrevemos roteiros, filmamos, editamos, fotografamos e elaboramos vídeos?

Todos os outros seres sencientes interagem com a realidade material, e apenas com ela - enquanto o Homem, além de modificá-la, procura também criar uma nova perspectiva de realidade: a ficção. Além disso, foi debatido como podemos, através do conhecimento da linguagem cinematográfica, melhor compreender as visões críticas e políticas que uma obra de cinema tem a fornecer aos seus espectadores.

Saberes Transversais: Para o trabalho com essa temática, a professora Jussara Bueno de Queiros Paschoalino, buscou entrelaçar as noções de informação, conhecimento, comunicação e tecnologia, bem como debates em torno de tempo, espaço, e ciberespaço e experiência contemporânea. Usando como escopo e pressuposto os conceitos das diretrizes curriculares brasileiras, foram trabalhadas as possibilidades de transversalidade dos saberes em um programa de extensão universitária. Já que a transversalidade nos fala sobre a possibilidade de se estabelecer, na prática educativa, uma conexão entre o processo de aprender na realidade e sobre a realidade.

Virtualidades: Para quem cursa uma graduação na modalidade EaD, a experiência de se utilizar a rede como caminho para a aprendizagem não é nova. Porém, muitas vezes essa vivência é feita de maneira mecânica e não crítica. O objetivo dessa palestra foi mostrar as possibilidades que a virtualidade pode apresentar como espaço de formação humana. Para a professora Priscila Rezende Moreira, que ministrou a palestra, é preciso refletir sobre a virtualidade como um espaço capaz de promover sensibilização, emissão de opiniões, palco de debates e compartilhamento de saberes e construções de pensamentos vinculados aos desafios pertinentes a todo cidadão brasileiro, especialmente no que tange à ordem da educação na contemporaneidade.

Após o primeiro dia de palestras sobre os projetos que compunham o Programa Aproxime-se, realizou-se um relato do retrato político e social dos nove polos no qual o programa estava atuando. O referido retrato foi construído a partir de informações coletadas nos jornais e meios de comunicação virtuais de cada polo, bem como levantamento de informações nos órgãos oficiais dos municípios. Os dados do último censo realizado pelo IBGE também foram consultados. Diante dessas informações, foi possível a construção de um retrato atual das principais questões de cidadania de cada polo e frente a esta realidade, possibilitar a equipe do Programa Aproxime-se categorizar, selecionar e apresentar as principais demandas de cada região nos quais a extensão ocorreria. Por último, definiu-se o fluxo de trabalho e as ordenações das metas para o ano de 2013. Através do encontro foi possível construir um rico diálogo entre os participantes do Programa Aproxime-se e o esclarecimento de dúvidas e demais questões existentes.

Numa proposta similar, a "Capacitação Aproxime-se: Coordenadores dos polos UAB/UFGM", também ofertada pelo CAED, teve, por sua vez, a finalidade de desenvolver e discutir os objetivos, a operacionalização e os aspectos do trabalho dentro do Programa Aproxime-se. A equipe técnico-pedagógica considerou fundamental que os coordenadores conhecessem os pressupostos e propostas do Aproxime-se, e assim identificassem o papel importante ocupado por eles no processo de desenvolvimento do Programa de Extensão nos polos da UAB/UFGM.

Desta forma, o encontro procurou contribuir com a formação e qualificação dos coordenadores dos polos envolvidos no Programa Aproxime-se e promover o diálogo e esclarecimento de dúvidas e demais questões entre os participantes. Em

um primeiro momento, foram promovidas versões mais curtas de uma hora de duração das palestras sobre os eixos teóricos do Programa Aproxime-se: Cidadania, Ficção & Realidade, Saberes Transversais e Virtualidades. O objetivo era não só apresentar a proposta dos projetos do Programa para os coordenadores, como implicá-los no processo de formação e informação. Em um segundo momento, foi realizado uma reunião onde foram discutidas as melhores datas e locais para realização do evento de extensão nos polos. Por último, foi definido o fluxo de trabalho e a ordenação das metas para o ano de 2013.

Uma capacitação metodológica também foi promovida, direcionada apenas para os bolsistas de extensão do Programa Aproxime-se. Esta formação teve como principal objetivo desenvolver técnicas metodológicas para realização das atividades do Programa, bem como outras orientações importantes relacionadas aos trabalhos acadêmicos. Durante o evento foram ministradas oficinas sobre a elaboração de textos científicos, resenhas e análises fílmicas.

Estes espaços de aprendizado despertaram o interesse dos participantes que aderiram ao Programa Aproxime-se. Um dos frutos destas capacitações foi um convite para atender as demandas da coordenadora de um polo para que o Programa Aproxime-se estreasse a sua primeira atuação, num evento maior próprio da cidade denominado: “Inverno Cultural de Campos Gerais.” O aceite e a participação do Programa Aproxime-se neste evento abriu duas perspectivas interessantes. Na primeira, proporcionou a divulgação da Universidade Federal de Minas Gerais em Campos Gerais e, na segunda, estimulou a participação no evento do Aproxime-se na referida cidade.

Preparação das Ementas e dos Minicursos

Uma vez realizada a capacitação teórica com os vários voluntários que compunham a equipe do Programa Aproxime-se, um calendário que previa encontros quinzenais foi desenvolvido para que, em equipe, fosse construído o desenho dos minicursos que fariam parte da programação do Aproxime-se nos polos.

No primeiro encontro foi esclarecido aos professores voluntários que os minicursos deveriam ser ancorados dentro da égide de um dos quatro projetos do Programa Aproxime-se. Para a elaboração do Plano do Minicurso, além da ementa, as propostas deveriam conter: a) Título; b) Introdução; c) Justificativa; d) Objetivos; e) Fundamentação ou Referencial Teórico; f) Metodologia; g) Cronograma; h) Resultados esperados. i) Número de vagas; j) material de apoio necessário. Cada minicurso deveria ser planejado para ser executado em quatro horas.

No segundo encontro, os voluntários apresentaram para todos os presentes na reunião sua proposta de minicurso, dando ênfase na justificativa e resultados esperados conectados ao eixo em que pretendiam ser inscritos e a temática que seria debatida, ou seja, as diversas dimensões do tema proposto. Todo este trabalho

envolveu os diversos saberes para possibilitar repensar a construção do novo, do ideal a ser atingido e principalmente, com a intencionalidade de romper as barreiras da educação impostos pelo campo físico da universidade.

A construção dessas ementas trazia a esperança de uma extensão universitária, enquanto programa de formação contínua e que assim, ultrapassasse a conexão do âmbito de cursos pontuais promovidos para a comunidade. Neste sentido, a equipe gestora teve como concepção que: [...] o papel de educadores organizados e mobilizados para a ação teórico-prática da transformação social inclui a construção conceptual capaz de unificar culturalmente os trabalhadores para a construção de uma nova hegemonia. (CIAVATTA e RAMOS, 2012, p. 34).

Com esta lógica, as ementas construídas tiveram o crivo de interlocuções que permitiram em conjunto tecer observações, críticas e sugestões. A partir deste trabalho coletivo, a equipe técnico-pedagógica selecionou os minicursos que fariam parte da programação oficial do Programa.

No terceiro encontro foram divididos os minicursos por polo de forma que cada projeto do programa se visse contemplado com ao menos um minicurso por eixo. Os voluntários foram consultados sobre a programação e cidade destino. Diante da anuência dos membros da equipe a agenda oficial do Aproxime-se foi elaborada. As divulgações dos minicursos para os membros da equipe do CAED tiveram a coesão da linha do Programa e foram partilhados por todos.

Os minicursos escolhidos e os polos nos quais eles foram ofertados foram:

Minicurso	Polos
Aproximando-se da Linguagem Cinematográfica	Araçuaí, Buritis, Campos Gerais, Conselheiro Lafaiete, Corinto, Formiga, Governador Valadares, Montes Claros e Teófilo Otoni
A prática da gentileza no nosso dia-a-dia	Araçuaí, Buritis, Campos Gerais, Conselheiro Lafaiete, Formiga, Governador Valadares, Montes Claros e Teófilo Otoni
Canto pela paz	Araçuaí, Buritis e Campos Gerais
Gestão no trabalho: Perspectiva pessoal	Conselheiro Lafaiete, Corinto e Formiga
Participação Política e Virtualidade	Araçuaí, Buritis, Campos Gerais, Formiga, Governador Valadares, Montes Claros e Teófilo Otoni
Representação da violência na literatura brasileira	Formiga

Violência e escola: o cinema como diálogo	Araçuaí e Campos Gerais
Violência e cinema	Teófilo Otoni, Montes Claros e Governador Valadares

Por uma questão de segurança e logística, cada minicurso possuía dois ou mais professores responsáveis por sua execução, pois conforme demonstra o quadro acima, muitos deles ocorreram simultaneamente em cidades polo diferentes. Dessa forma, cada minicurso contava com uma equipe de atuação que estabeleceu o diálogo constante. As singularidades de cada polo foram contempladas e os membros da equipe executora encontravam periodicamente para repensar as ações, relatavam as experiências vividas marcadas pelos acertos e os obstáculos. Com isso, ao longo da realização do Programa Aproxime-se, os minicursos permaneceram sendo células ativas de debate e reflexão por parte da equipe técnico-pedagógica, o que enriquecia ainda mais as atuações futuras dos mesmo.

3. O Trabalho de campo: realidades múltiplas

Os trabalhos de campo nos diversos polos foram extremamente ricos e revelaram a dimensão do trabalho. Os conhecimentos da ergologia, abordagem francesa, que estuda o trabalho em sua complexidade ajudaram a analisar o trabalho realizado. Schwartz (2002) especifica que a ergologia não é uma disciplina no sentido do saber fragmentado. Pelo contrário, a ergologia é uma “ambição intelectual” (SCHWARTZ, 2002, p.135) de compreender o trabalho no seu sentido micro e macro, marcado, por atividades humanas de ressignificações constantes.

Nesta perspectiva, o trabalho prescrito não pode ser executado de forma linear e sequencial, pois o ato humano traz inserido na sua ação, as trajetórias de vida de sujeitos únicos e que agem colocando um pouco de si em cada atividade.

O sentido da concepção da palavra atividade cria uma conotação maior do que a utilizada de forma cotidiana. A atividade traz em si a ambiguidade do humano, pois se é aquilo que se faz, “[...] é também aquilo que não se faz, aquilo que não se pode fazer, aquilo que se teria querido ou podido fazer, aquilo que se pensa ou que se sonha poder alhures.” (CLOT, 2006, p.116). Como também a atividade carrega as divagações do humano, pois pode ser interpretada também como “[...] aquilo que se faz para não fazer aquilo que se tem a fazer ou ainda aquilo que se faz sem querer fazer. Sem contar aquilo que se tem de refazer.” (op. cit., p.116).

Nesta concepção, o trabalho de campo nas diversas cidades não seguiu a um trabalho prescrito e uniforme. O trabalho ganhou as particularidades de seus executores, mas, sobretudo das interlocuções realizadas em cada cidade polo. Assim, foi possível constatar o tempo todo que o trabalho real ficou evidenciado e que houve várias superposições com o trabalho prescrito. Assim, as ações realizadas tiveram o cunho pessoal de cada ministrante de curso, como seus

participantes. A escolha do “professor não depende do prescrito, frequentemente, o professor toma tal atitude na solidão, na incerteza e, às vezes na urgência.” (PERRENOUD, 1999).

O formato inicial, portanto prescrito do trabalho de campo, previa a construção de uma equipe mais robusta, quanto ao número de professores para realizarem os eventos do Programa Aproxime-se nas cidades polos. Neste aspecto, a proposta inicial era de possibilitar trabalhos em duplas e provocar a interlocução dos saberes na própria ação com as cidades polos. No entanto, as dificuldades de agenda e até mesmo falta de interesse, por parte de alguns docentes, reduziu o número de minicursos ofertados.

Em duas cidades devido ao número de inscrições para participação no evento não terem alcançado um número superior a 80 inscritos a redução foi brusca e apenas dois membros do Programa Aproxime-se foram para a execução de todas as atividades propostas no polo. Vale salientar que, as atividades do evento exigiam da equipe demandas diferentes como: a organização dos espaços do evento, recepção dos participantes, abertura do evento, minicurso, projeção do filme, comentário do mesmo; participação na mesa redonda, acompanhamento dos números artísticos, além da organização de todo o evento. Neste sentido, o habitus do docente que orienta seus gestos, naquilo que Bourdieu (1994) designou como “a ilusão da improvisação” ficou fortemente evidenciado.

As articulações dos diversos saberes foram importantes para agir na prática a teoria estudada e defendida no Programa Aproxime-se. Os saberes da atividade geradas nos momentos dos eventos transbordavam em novos habitus e assim consequentemente em novos saberes e novas atividades, em seu sentido pleno da ergologia.

Na maior parte dos ofícios, a inteligência em ação vai além de uma aplicação flexível do prescrito: qualquer profissional vai servir-se de regras, transgredi-las, interpretá-las, esquecer-se delas, instaurá-las; para executar seu trabalho, ele é certamente obrigado a inventar um procedimento em que as prescrições estão ausentes, são incoerentes ou deficitárias. (PERRENOUD, 2011, 638).

A lógica apresentada pelo autor supracitado foi a consonante de todo o Programa Aproxime-se, que por muitos momentos se reinventou nas mãos de seus executores.

Em cada localidade, uma realidade dispare trouxe contornos de práticas diferenciadas. As posições de apoio e colaboração dos coordenadores de polo e dos bolsistas de extensão foram determinantes no desenvolvimento do evento, principalmente nos aspectos de divulgação e apoio logístico, que envolveu o lugar que sediou o evento e tecnologia necessária.

Se toda a trama da organização e realização do evento do Aproxime-se demandou a efetivação de novos saberes, a formação acadêmica continuada também percorreu a atmosfera deste grupo.

Com a compreensão de que a formação continuada foi referendada como importante e que não podia ser negligenciada pela academia

O papel da aprendizagem ao longo da vida é fundamental para resolver questões globais e desafios educacionais. Aprendizagem ao longo da vida, “do berço ao túmulo”, é uma filosofia, um marco conceitual e um princípio organizador de todas as formas de educação, baseada em valores inclusivos, emancipatórios, humanistas e democráticos, sendo abrangente e parte integrante da visão de uma sociedade do conhecimento. (UNESCO, 2010, p. 6).

Em todos os momentos do Programa Aproxime-se a formação estava presente. No entanto, a dimensão da formação ao longo da vida ficou mais evidenciada nos momentos dos eventos em cada cidade. Com públicos de faixas etárias distintas, com formações diversas, cada participante se apoderou de novos conhecimentos tiveram a oportunidade de se relacionar com temas acadêmicos. Desta forma, os depoimentos de vários participantes deixaram em evidências os agradecimentos por vivenciarem a experiência do Aproxime-se que constituiu novas formações.

Considerações Finais

A inovação trazida pelo Programa Aproxime-se conseguiu alargar o caminho do saber realizado pela Universidade Federal de Minas Gerais e estabelecer a visibilidade nas cidades polo. O processo de construção e elaboração do Programa Aproxime-se teve o seu ponto de culminância o saber entrelaçado entre a universidade e as cidades polo. Toda a formação construída mobilizou vários saberes e conseguiu articular uma equipe multidisciplinar para a execução do trabalho, que se recriou em cada fase do trabalho.

Diante do novo, e principalmente da abertura para a interlocução proposta pelo programa, a sua construção foi partilhada com o grupo e os desenhos de sua realização que foram definidos no coletivo. Podemos afirmar que um desenho conceitual e organizacional foi traçado com esta primeira experiência e que o impulso de garantir aos alunos da EaD um tratamento similar ao dado para os alunos do presencial trouxe um novo estímulo ao grupo.

As experiências de formação, ocorridas durante o período de realização do Programa Aproxime-se, trouxeram a certeza da importância do trabalho de extensão universitária no qual a conexão sobre cada dimensão da universidade foi contemplada em sua essência. Vale salientar que, com a compreensão da importância da extensão universitária na EaD foi possível vislumbrar uma

universidade completa em seus âmbitos e fortalecida pelos seus elos indissociáveis: o ensino, a pesquisa e a extensão.

Os saberes vivenciados neste processo de construção, elaboração, realização e avaliação reflexiva sobre as ações realizadas nos demonstraram a validade do Programa Aproxime-se. Diante do muito que foi realizado ficamos com a certeza de que a extensão universitária na EaD necessita de outras experiências para que possa reforçar esta ação importante de formação e de entrelaçamento de saberes.

Referências:

BOURDIEU. Estrutura, Habitus e Práticas. In: **A economia das trocas simbólicas**. São Paulo: Perspectiva, 1994.

CLOT, Yves. **A função psicológica do trabalho**. Tradução de Adail Sobral. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

MONTEIRO, Hugo. Diálogo, investigação e emancipação: percurso partilhado. In: MÚRIAS, Claudia e KONING, Marijke. **Lideranças partilhadas** - Percurso de Literacia para a igualdade de gênero e qualidade de vida. Porto: Livpsic, 2012.

NOUROUDINE, Abdalhah. Risco e atividades humanas: a cerca da possível positividade aí presente. In: FIGUEIREDO, M.; ATHAYDE, M.; BRITO, Jussara; ALVAREZ, Denise. (Orgs.). **Labirintos do Trabalho - Interrogações e olhares sobre o trabalho vivo**. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2004. p. 38- 62.

PERRENOUD, P. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens, entre duas lógicas**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PERRENOUD, P. **Pesquisa e práticas pedagógicas**. In: ZANTEN, Agnès V. Dicionário de Educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

SCHWARTZ, Yves. Disciplina epistêmica, disciplina ergológica; paidéia e politéia. In: **Revista Proposições**. São Paulo: UNICAMP, vol 13, p. 75-98 jan/abr 2002.

UNESCO. **Relatório Global sobre Aprendizagem e Educação de Adultos**. Brasília: UNESCO, 2010.